

APLICAÇÃO DA MAQUIAGEM REALÍSTICA NO ENSINO DA AVALIAÇÃO DE FERIDAS E DA REALIZAÇÃO DE CURATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Moreira Alves Avelino ¹
Lívia Cintia Maia Ferreira ²
Andrezza Silvano Barreto ³
Leticia Kelly Costa Silva ⁴
Joyce da Silva Costa ⁵

INTRODUÇÃO

A formação do profissional enfermeiro tem sido motivo de preocupação dos estudiosos da área ao longo da história da enfermagem brasileira. Tal preocupação tornou-se alvo de pronunciamentos dos representantes das entidades de classe em eventos e publicações. (SCHERER; SCHERER; CARVALHO, 2006, p 286).

Espera-se que os profissionais sejam capazes de analisar situações complexas, de optar de maneira rápida e refletida por estratégias adaptadas aos objetivos e exigências éticas, de escolher entre uma ampla gama de conhecimentos, técnicas e instrumentos, e adaptar, de maneira crítica, nossas ações e resultados. (WALL; PRADO; CARRARO, 2008, p 516).

Historicamente, a formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras. O processo ensino-aprendizagem tem se restringido, muitas vezes, à reprodução do conhecimento, no qual o docente assume um papel de transmissor, ao passo que, ao discente torna-se mero expectador, sem a necessária crítica e reflexão. (MITRE et al., 2018, p 2134)

Sendo assim, para integrar teoria e prática, serviço e ensino, as propostas metodológicas usadas na formação dos profissionais da saúde devem ser repensadas. No entanto, a mudança

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC, beatrizmoreira.aa@gmail.com;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará- UFC; liviacintia@outlook.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC, andrezzabarreto19@hotmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC, leticiaa.costa@outlook.com;

⁵ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - CE, joyce_lee_06@hotmail.com;

no processo de ensino-aprendizagem é árdua, pois busca a ruptura com os modelos de ensino tradicional. (SOBRAL; CAMPOS, 2012, p 209).

Visto isso, percebe-se a importância da utilização de metodologias ativas de ensino desde a graduação em enfermagem até a prática clínica, para que ocorra uma mudança do cenário histórico da formação tradicional do enfermeiro que dissocia conteúdo e prática, negligenciando o pensamento reflexivo. Essa mudança possibilitaria a assimilação das matérias estudadas durante a graduação com sua aplicação, desenvolvendo assim o raciocínio crítico tão cobrado e necessário dos futuros profissionais de enfermagem.

Nesse contexto, a simulação realística tem sido utilizada como recurso tecnológico no ensino em ciências da saúde, uma metodologia de ensino fundamentada na Aprendizagem Baseada em Problema (ABP), que possibilita ao estudante experiências formativas nas diversas situações clínicas baseadas em fatos reais e em ambiente seguro, possibilitando ao estudante um raciocínio clínico, desempenho prático, aquisição de habilidades e melhoria na comunicação entre a equipe multiprofissional e o paciente. (ROHRS et al, 2017)

Por conseguinte, esse trabalho objetiva relatar a experiência da utilização da maquiagem realística, uma metodologia ativa de ensino, em uma capacitação sobre feridas e curativos para estudantes de graduação de enfermagem, com o intuito de aproxima-los da prática e desenvolver sua criticidade, além de aprimorar sua técnica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma ação na qual alunos de um projeto de extensão vinculado a uma instituição de ensino superior da cidade de Fortaleza – Ceará, utilizaram maquiagem realística como auxílio no processo de aprendizagem na avaliação de feridas e realização de curativos. Essa ação ocorreu em uma oficina da mostra anual organizada pelo Programa de Ensino Tutorial (PET) da universidade, durou aproximadamente 50 minutos. O público foi de 20 estudantes de graduação do curso Enfermagem, inscritos no evento e que optaram pela oficina do respectivo tema.

A atividade iniciou-se com uma abordagem teórica sobre os tipos de feridas, processo de cicatrização e tecidos que podem estar presentes nas lesões, realização de curativos e utilização de coberturas, pela facilitadora que é orientadora do projeto, através da aula expositiva. Posteriormente, os integrantes do projeto apresentaram as maquiagens realísticas

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

para o público, afim estimula-los a desenvolver o pensamento clínico de uma lesão e avalia-las quanto: às características, o tipo, tecido presente, descrever a cobertura adequada para cada caso; além de realizar uma demonstração de desbridamento instrumental, com lâmina de bisturi.

Foram feitas maquiagens de 4 feridas nos próprios alunos do projeto, sendo uma lesão com presença de tecido de granulação; outra com tecido desvitalizado, esfacelo; uma lesão com necrose seca; e uma ferida operatória. Foram utilizados para a confecção das maquiagens: látex, massa de pele artificial, tintas de cores variadas, algodão, base de maquiagem, pó compacto, água, secador e pincéis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como presente na literatura e sobre a e vivência dessa atividade, o uso da metodologia de simulação realística no ensino tem melhor aceitação dos discentes, quando comparado ao método tradicional e que pode influenciar positivamente no desempenho das habilidades práticas dos estudantes de enfermagem, podendo ainda contribuir para imersão dos acadêmicos como coautor de seu aprendizado ao implicá-los nesse processo. (ROHRS et al, 2017)

Os cenários de simulação clínica oferecem experiências aos participantes que perpassam as experiências práticas. Atingem fatores cognitivos, psicomotores e afetivos, contribuindo para a transferência do conhecimento da sala de aula aos ambientes clínicos. (MAZZO et al, 2018)

Para os acadêmicos de enfermagem é fundamental treinar antes de atuar para que possam considerar as questões relacionadas à segurança do paciente, então o uso dessa metodologia proporcionou ao discente desenvolver habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, raciocínio clínico, experiências de aprendizagens intensas e a melhora na qualidade da assistência, com experiências que implicam as características de uma situação clínica real. (ROHRS et al, 2017)

Cenários bem delineados aproximam o estudante da prática clínica, e trazem experiências positivas que direcionam a aquisição de conhecimentos; a prática simulada supera o sentimento experimentado no ensino tradicional, auxilia o enfrentamento da prática clínica e minimiza sentimentos de medo e ansiedade perante a profissão. (MAZZO at al, 2018)

Desse modo, a metodologia de simulação realística é uma forma que permite ao acadêmico ter domínios de aprender e gerenciar uma situação prática real em ambiente controlado e seguro, onde os erros não irão causar repercussões graves ou reais nos pacientes. A simulação realística

possibilita uma formação mais íntegra, sendo que o discente desde o início do processo acadêmico vem sendo instigado a atuar nas situações. (ROHRS et al, 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o uso em conjunto das duas metodologias, simulação realística com maquiagem cênica, mostrou ser um método inovador e que incentiva para melhorias no processo de ensino-aprendizado. (ROHRS et al, 2017)

Os cenários clínicos planejados e estruturados, que usam a simulação cênica pode ser um excelente aliado nas atividades clínicas onde é necessário além do uso de habilidades o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a interação com o paciente. Tais recursos auxiliam o processo de ensino-aprendizagem e a atualização dos profissionais em prevenção e tratamento de lesões, o que contribui positivamente para o desenvolvimento do aprendiz e para a segurança e qualidade da assistência dos pacientes. (MAZZO at al, 2018)

Palavras-chave: Educação em Enfermagem, Simulação realística; Feridas; Materiais de Ensino; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

MAZZO A, Miranda FBG, Meska MHG, Bianchini A, Bernardes RM, Pereira Junior GA. Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação. **Esc Anna Nery**, v. 22, n. 1, 2018;

MITRE, Sandra Minardi *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, dezembro 2018. Disponível em: <http://ref.scielo.org/bgx53f>. Acesso em: 14 jul. 2019;

MESQUITA, Simone Karine da Costa; MENESES, Rejane Millions Viana; RAMOS, Déborah Karollyne Ribeiro. Metodologias Ativas De Ensino/Aprendizagem: Dificuldades De Docentes De Um Curso De Enfermagem. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, pp. 473-486, maio/agosto 2016. Disponível em: <http://ref.scielo.org/5sgf6y>. Acesso em: 14 jul. 2019;

ROHRS, Roseane Mota Santana; SANTOS, Claudenice Ferreira dos; BARBOSA, Ruana dos Santos; SCHULZ, Renata da Silva; CARVALHO, Milena Bastos de. IMPACTO DA METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11(Supl. 12), pag 5269-74, dez., 2017;

SCHERER, Zeyne Alves Pires; SCHERER, Edson Arthur; CARVALHO, Ana Maria Pimenta. Reflexões sobre o ensino da enfermagem e os primeiros contatos do aluno com a profissão. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 14, n. 2, pp. 285-291 março/abril 2006. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421860020>. Acesso em: 14 jul. 2019;

SOBRAL, Fernanda Ribeiro; CAMPOS, Claudinei José Gomes. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 208-218, 2012.

WALL, Marilene Loewen; PRADO, Marta Lenise D; CARRARO, Telma Elisa. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. **Acta Paulista Enfermagem**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 515-519, dez./2005. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/pt_22.pdf. Acesso em: 14 jul. 2019;